

Secretário da Redacção
D. CONSTANTINO CUMANO
EDITOR
MÁRIO BRANCO
COMPOSTO E IMPRESSO NA
IP REGIONAL EDITORA L.^a — FARO

ADMINISTRADOR
MÁRIO RIBEIRO BENTO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Praça Alexandre Herculano, 26
Propriedade do Grupo Editor de
«A IDEIA REPUBLICANA»

A IDEIA REPUBLICANA

SEMÁNARIO

Director: DR. ANTONIO AGOSTINHO

Os Mestres

Que o passado enterre os seus mortos!
GANDHI.

Um dos cantos onde se esconde em Portugal o pensamento monárquico, o mais seguro e mais perigoso, é a cátedra universitária.

Sob a protecção das suas regalias de professores e a estipêndio do Estado republicano, alguns mestres vão insinuando na mocidade ideias absolutamente inimigas da democracia em que deve incarnar a república, e, uma vez ou outra, exortando-a claramente á admiração de princípios mortos e fora do espirito do século.

A monarquia, que não soube defender-se em outubro de 1910, deixando como simbolo da sua fraqueza o dolman e calças do rei general nas costas duma cadeira do Paço; que nas incursões revelou o vazio das cabeças que a dirigem na desorganização daqueles bandos de bisonhos; que em 1918, no Norte e em Monsanto, tendo todas as armas na mão, não lhe chegou a alma para as usar e atacar com valentia; que, tendo por duas vezes disposto do país e dos comandos, ainda não foi capaz de içar a bandeira azul e branca; que reconhece em sua consciencia a impossibilidade absoluta de o fazer; a monarquia continua loucamente, sem patriotismo nem lealdade, a envenenar a alma dos novos e a lançar, pela voz dos mestres seus adeptos, nesta infeliz pátria já por outras causas tão perturbada, a semente da desorganização, do desentendimento e da revolta.

A responsabilidade desses homens é para mim a mais grave. Inteligentes e ilustrados em regra, conhecendo melhor do que ninguém as possibilidades e necessidades da Grei, conscientes da sua poderosa influencia sobre o espirito nascente dos novos, a tarefa a que se dedicam é por todas as razões a mais antipática e reprovavel.

Se foi o professor primário que venceu em Sedan, foi também a cátedra universitária que arrastou a juventude alemã á hecatombe de 1914. Os mestres, incarnando ou tornando-se defensores do espirito de luta, de odio social, apenas adentro das fronteiras ou forjando inimigos estranhos, são os mais criminosos autores da infelicidade humana.

No nosso caso, deitando oleo novo nessa chama ardente da paixão nacional, defendendo uma ideia sem solução nem futuro, aumentando as cizanias, fazendo recrudescer a confu-

Instituto Algarvio em Coimbra

Os estudantes algarvios da Universidade de Coimbra resolveram fundar naquela cidade um «Instituto Algarvio», agremiação regionalista destinada «a servir a Pátria, servindo o Algarve».

Esta iniciativa é das que merecem os mais francos elogios e todos os possíveis auxilios.

A comissão fundadora do «Instituto» que espera conseguir a publicação dum boletim, é composta dos seguintes universitários:

Presidente—Carlos Pedro Cabrita; Vogais—José de Mendonça e Costa e José Ramos Bandeira; Tesoureiro—João Antonio da Silva Vieira; Secretario—Mário da Silva Ramires Reis.

Os mesmos estudantes pretendem também conseguir uma celebração universitária do centenario de João de Deus, para o que nomearam um subcomissão formada por Francisco de Sousa Inês, Domingos Pestana e José Cachopa Junior.

«A Ideia Republicana» louva as simpáticas iniciativas dos seus patricios e, agradecendo a penhorante carta que tiveram a amabilidade de lhe enviar, coloca-se inteiramente á sua disposição.

Nascimento

A Ex.^{ma} Esposa do sr. tenente Manuel Vilhena de Melo Sampaio, filha do nosso prezado assinante sr. comandante Ramalho Ortigão e neta do nosso venerando amigo sr. Macedo Ortigão — antigo Redactor do «Diario de Noticias» — deu á luz uma robusta criança do sexo masculino.

Desejando ao neófito as maiores felicidades, apresentamos a todos os seus os nossos mais sinceros parabens.

são e a grita, o seu crime é de lesa-pátria e imperdoavel.

Ainda mesmo que possível fosse, por momentos, restabelecer com muito sangue o passado, a explosão futura, violentado o ideal dum povo que quer ser livre e europeu, seria mais violenta e dolorosa.

A Russia submetida até nosos dias em estado de verdadeira escravatura, reagiu da forma absurda e eclossalmente cruel que conhecemos.

Temo dos reacionarios não o que podem conseguir, mas o que podem provocar.

Que futuro estão preparando para si e para a Pátria os homens que em vez de respeitarem o acatarem a força do direito, defendem atribiliariamente, perante uma nação em profundo sofrimento, o direito da força.

Para bem deste desventurado Portugal, vale a pena que os mestres meditem uns momentos nas responsabilidades e conseqüências das suas palavras.

SEBASTIÃO DA COSTA

AQUI PARA NÓS

Ministério da Instrução

Foi dada á luz da publicidade, nos diários de ó do corrente, a esperada reforma do Ministério da Instrução.

Com os habituaes considerandos repletos de verdades já muito conhecidas, traz varias disposições a respeito dos serviços que pretende remodelar. Obriga alguns funcionarios a diminuirem as suas despesas, collocando-os na situação de adidos, mas, em compensação, dá a outros a possibilidade de as aumentarem — gratificando-os sem mesquinhez.

Duma rápida leitura da obra ficou nos impressão identica á que nos deixam os amigos curiosos, quando, ao aconselharem qualquer panacea, nos dizem convictos: «Pode ser que não faça bem, mas muito mal também não fará...»

Rapaziadas

Alguns republicanos de louvavel sinceridade ficaram seriamente irritados, ha dias, por terem ouvido, a um pequeno grupo de rapazes, uas vivas á monarquia.

Atendendo á boa disposição em que os manifestantes se encontravam, parece nos que os prestimosos correligionarios só teriam razão para se irritar, se eles desatassem aos vivos á Republica.

Assim... só ha motivo para agradecermos — e com o maior prazer.

Os gatos

Isto «quem tem unhas é que toca viola»...

Como os cães, também os gatos propagam a raiva. Mas enquanto os primeiros teem sofrido uma razia enorme, os segundos, completamente á vontade, reúnem-se em concorridissimas assembleias filarmónicas, executando as irritantes peças do seu odiado reportório.

Antigamente ainda tinham o perigo de ser postos em debandada por qualquer cãosito menos tolerante. Hoje, porém, nem isso.

Cães e gatos fazem-nos lembrar os politicos: Enquanto alguns teem sido obrigados a mudança de ares, outros de maiores unhas, andam por aí á vontade, examinando bem as arvores a que hão-de trepar... se lhes derem tempo.

Não seria conveniente perseguir também os gatos ou deixar vivo o numero de cães necessarios para evitar estes incomodos concertos?

Brincadeiras do Carnaval

A policia de Lisboa tomou seguras providencias no sentido de evitar e reprimir muitas selvajarias que nesta época se praticavam.

Achamos bem, lastimando apenas que as outras policias do País não lhe tenham seguido o exemplo.

De facto, ha brincadeiras interessantes, reveladoras do mais fino gosto e em nada incombateis com a melhor educação. Porém, a maior parte das que por aí se fazem, não revelando o mais leve espirito de graça, abundam, lamentavelmente, na mais pesada grosseria.

O perigo monárquico

Ao contrario de muita outra gente não acreditamos no perigo monárquico.

Monsanto foi uma dura lição. Quere isto dizer que não admitimos uma tentativa dos elementos monárquicos muito irrequietos?

Por forma nenhuma. Estamos apenas convencidos de que a parte maior dos adversarios do regimen não corre a foguetes e a parte menor é suficientemente verde para, sem ridiculo, poder tomar-se a sério.

Major Alexandre Brandão

Teve a penhorante gentileza de nos fazer as suas despedidas o sr. major Alexandre Brandão, que ha poucos dias pediu a demissão do lugar de Governador Civil de Faro, não tendo ainda sido substituido.

ALMA NOVA

Recebemos com o maior prazer a visita desta interessante revista que em Lisboa se publica sob a inteligente direcção de Mateus Moreno.

«Sem fins comerciais, vivem do apenas da delicação dos seus amigos e colaboradores no intuito de bem servir as letras e artes portuguezas», esta revista, pela sua distinta colaboração e excelente aspecto grafico, merece os melhores auxilios de todos os que apreciam a boa leitura.

João Dias Uva

A passar o Carnaval com seus Ex.^{mos} Pais, encontra-se em Faro, com sua Esposa, este nosso prezado amigo e assinante, importante proprietario em Aleacar do Sal.

DR. MANUEL PEDRO GUERREIRO

É esperado hoje em Faro este valioso republicano que há bastantes meses tem estado em S. Tomé, por, segundo dizem, o terem suposto implicado no caso das bombas de Moncarapacho.

Convencidos da injustiça desta suposição, nós, que tivemos sempre pelo Dr. Manuel Pedro Guerreiro a maior amizade e consideração, abraçamo-lo efusivamente.

TESOUREIROS MUNICIPAIS

Desejando a classe dos tesoouros municipais que, pela imprensa do sul do País, se tornem publicas as suas justas pretensões, temos o maior prazer em pôr á sua disposição as colunas do nosso jornal.

Tudo o que for razoavel e justo poderá aqui ser tratado, desde que caiba dentro do modesto espaço de que podemos dispôr.

Florinhas do Sul

Passando no dia 16 do corrente o segundo aniversario da fundação d'esta casa de Caridade, a Comissão dirigente convida por este meio os benfeitores d'esta instituição, autoridades e imprensa, a visitarem no referido dia a exposição de trabalhos que terá lugar na sua sede Rua Pedro Nunes, 5-e a assistirem a sôpa melhorada, pelas 16 horas.

O Criterio da Paz

São precisamente aquelas pessoas que se arrogam depositárias do bom senso e que reúnem o maior numero de sufrágios como candidatos a boas pessoas, são precisamente essas pessoas, dizemos, que manifestam a sua descrença em tôrno dos esforços para resolver o problema da paz universal. Há por detraz desse movimento, que parte precisamente das nações mais poderosas, propósitos inconfessaveis. Devemos declarar que tal descrença, pesando como um agravo sobre a boa fé dos que, em nome das nações, apõem a sua assinatura nos tratados e nos acordos, não deixa entretanto de ter o seu ponto de partida. Esse ponto de partida é o chauvinismo a traduzir-se tumultuariamente na celebração de factos historicos de natureza bélica e de valôr circunscrito pelas situações especiais que os provocaram. Na realidade essas celebrações, cujo fim é manter sempre activo o fogo sagrado de uma certa especie de patriotismo, assumem as proporções de entaves formidaveis á pacificação do mundo.

Ainda ha pouco, na Belgica, monsenhor Ladeuse mandava substituir, nas colunas da Biblioteca de Louvain, restaurada pelos americanos, a inscrição seguinte, (inspirada, não se sabe bem, se pelo cardeal Mercier se pelo architecto ao qual a obra fora confiada ou ainda se pelos dois de concôrto. (1) *furor teutonico diruta, dono americano restituta*. Como director que era da referida biblioteca (e ainda o é) o preclarissimo principe da igreja, em obediencia, quando mais não fosse, aos principios humanissimos do cristianismo ortodoxo, entendia que era absolutamente necessário eliminar tudo quanto pudessem lembrar a gravos entre os povos para que a sua confraternização se fosse consolidando. Convinha, a bem da humanidade, ir suprimindo todos os motivos de desinteligencia e de rancôr, afim de evitar a eclosão de acontecimentos que, como a guerra ultima, são a negação absoluta do valor das religiões sobre os sentimentos afectivos fundamentais da humanidade. E a legenda foi, com aprazimento da valorosa nação belga, substituida por esta outra que estigmatiza a selvagissima brutalidade que é a guerra: *belo diruta, dono americano restituta*. (2)

Na verdade os que sinceramente anseiam por vêr efectivada a organização dos povos sobre uma base de respeito e de amor mutuos, não podem assistir com indiferença ás túrias patrioticas dos que teimaram em permanecer na fase contusa do patriotismo romântico.

É de notar ainda, que é precisamente entre os povos de mais

Governador Civil

Consta-nos que vae ser nomeado Governador Civil d'este distrito o nosso assinante sr. Matias de Freitas.

DESASTRE DE CAMIONETE

Na estrada de Loulé, no sitio do Patacão, voltou-se a camionete que costuma transportar peixe entre esta cidade e aquela vila.

Ficaram feridos alguns passageiros, mas, felizmente, sem gravidade.

escassa cultura que esta forma de patriotismo se mantem mais viva. Assim entre nós. Estabeleça-se o paralelo entre a attitude de monsenhor Ladeuse e a que assumem aquelas personagens que o acaso dos acordos politicos ou a contingencia dos movimentos revolucionarios assentam nas cadeiras do governo.

Entre nós decreta-se que os mestres, nas escolas, façam a apologia da revolução de 1640 (e doutias) aos seus alunos, reatendendo assim velhas desavenças, por motivos não raras vezes futeis, aos quais a rudeza dos costumes de então dava proporções desmesuradas.

Quanto mais útil não seria organizar celebrações em torno das figuras da nossa historia que foram exemplo altissimo de moralidade, de sabedoria e de relêvo artistico?

Não encontramos nós entre os nossos maiores a soberana honradez de Egas Moniz, a cultura de Pedro Nunes, o genio poetico de Luiz de Camões? Não nos bastariam, com essas, as figuras de Gariet, de Herculano e de Antero?

E mais proximamente, Eça, Guerra Junqueiro e tantos outros, coevos e anteriores, não poderiam substituir os terrabrazes que espadeiraram moiros e mataram pretos? Que educação se quer dar á mocidade?

Ainda não ha muito tempo viamos nós atravessar as ruas de Napoles rapazitos das escolas primarias, vestidos de camisas negras, de espingarda ao ombro em marcha para o campo de exercicios e pouco depois outros mais velhos, envergando o mesmo traje e marchando já com a altivez atrontosa dos homens de guerra. Perante este espectáculo de educação, segundo um criterio de violencia, ficámos a pensar sobre qual seria o futuro daquele povo herdeiro de tão preciosas tradições de arte.

A grande obra da paz tem que principiar nas escolas, e, segundo o criterio a que o ensino obedeça, assim nós teremos preparado um futuro de tranquillidade ou de inquietação.

As conferencias da paz, os acordos e os pactos em torno do principio da confraternização dos povos, alem de procurarem assegurar a harmonia das nações, no presente, marcam principalmente a orientação que é forçoso seguir na educação da juventude.

D.

(1) Destruída pela furia alemã, reconstruída pela generosidade americana.
(2) Destruída pela guerra, reconstruída pela generosidade americana.

...é republicano, compra, lê e propaga este jornal. A «Ideia Republicana» não é órgão de qualquer partido; propõe-se unicamente fazer a propagação das doutrinas republicanas e cooperar na união de todos os republicanos.

Notas Internacionais

A questão da Alsacia

A questão alsaciana, que actualmente representa o mais grave problema politico do ministerio Poincaré, tem sido nos últimos dias debatida na camara dos deputados francezes. Os autonomistas, que contam com a maioria dos deputados alsacianos, expuzeram as suas razões de queixa contra a França, tentaram explicar o movimento autonomista e glorificaram os seus dois chefes de maior renome: o abade Haegy e o dr. Riklin.

Os outros partidos politicos apresentaram as suas respectivas posições quanto á questão que se debatia e quasi unanimemente, atacaram o autonomismo. Poincaré em varios discursos e em varias interrupções sacudidas e aggressivas, expôs o ponto de vista do governo, atacou duramente o autonomismo e tentando demonstrar que a Alsacia gosa sob o regimen francez duma situação material muito mais desafogada do que sob o regimen alemão, apresentou o movimento autonomista como uma manobra de meia duzia de agitadores orientados pelas associações nacionalistas de alem-Reno. Parece-nos que a questão exposta desta forma simplista e rigida—o que está tão em contradicção com a habil maleabilidade politica de Poincaré—não poderá facilmente chegar a uma solução honesta e que o ponto de vista do governo é em grande parte falso.

A Alsacia, colocada entre a França e a Alemanha, sofrendo igualmente a influencia profunda da superior cultura das suas poderosas vizinhas, tendo pelo azar das guerras tido varios donos e sofrido varias dominações, não é de facto nem absolutamente franceza, nem absolutamente alemã. «Terra de ninguem» onde se encontram e entrecrocam o francismo e o germanismo, imbuída profundamente das duas culturas rivais, a Alsacia criou durante a sua atribulada existencia politica uma fisionomia e uma maneira de ser propria e, através das dominações alemã ou franceza, ela ficou e quer continuar a ficar simplesmente alsaciana. Esta exigencia sentimental e o programa politico que dela deriva é que a França—e não só a França parlamentar e governamental mas toda a nação—não pode compreender. Se ha no mundo um estado inflexivelmente centralizador e unitario é a França. Já desde a distante monarquia dos Valois, com o taciturno Luiz XI, essa tendencia rigidamente unitaria e centralizadora se manifestou claramente. E através das perturbações politicas da França, ela tem-se mantido inalteravel. Na monarquia absoluta como na monarquia constitucional, no Imperio como na Republica, é a tendencia centralizadora, a afirmação do Estado «uno e indivisivel», talvês herança longiqua do direito romano da idade de ouro dos Antoninos—o que domina o direito publico francès.

Como é que politicos educados nesta rigida escola centralizadora, como é que cidadãos dum estado que nunca admitiu como legitimos os interesses politicos regionais, podem compreender as aspirações do povo alsaciano a que se respeitem as suas características regionais? Como é que a França «una e indivisivel», a França que orgulhosamente carrega sobre os ombros a pesada herança de Luiz XIV e da Revolução, pode admitir um ensaio de organização federal do estado, pelo menos para a Alsacia? Parece-me que será preciso um longo espaço de tempo e muita prudência e boas vontades da parte de todos, porque os politicos francezes, mesmo os mais habéis, deixam de considerar o autonomismo alsaciano como a criminosa manobra anti-franceza de meia duzia de agitadores.

Em todo o caso uma nota pro-

A REPRESSÃO DA MENDICIDADE

A Comissão de Assistencia á mendicidade faz publico que de hoje em diante diminue ainda mais o valor da esmola que está distribuindo, em virtude de o apelo que ha dias fez aos subscriptores não ter sido correspondido como esperava. Desta maneira, reduzidos a 250 gr. de pão, 1 litro de sopa e \$50 em dinheiro, os mendigos não recebem o indispensavel para viver e a Comissão declinará o seu mandato se no fim da presente semana não puder contar com a receita que julga indispensavel.

Independentemente dos convites que teem sido enviados, as pessoas que desejarem aumentar a sua quota podem participa-lo ao sr. Provedor da Misericórdia ou a qualquer outro membro da Comissão.

A COMISSÃO

José Franco Pereira de Matos
Justino de Bivar Weinholtz
José da F. Alves de Sousa
Amadeu Viegas Olival
Mathias de Freitas

Doentes

Tem estado bastante doente a extremosa esposa do nosso querido amigo e assinante, sr. comandante Andrade e Silva.

—Tambem guardam o leito a Ex.^{ma} esposa e uma sobrinha do nosso muito amigo sr. engenheiro Simões Quintas e o nosso prezado camarada Tavares Belo.

Lamentamos o facto desejando a todos os doentes prontas melhoras.

Palha entardada, aveia e fava

Vende alguns vagons:

J. M. Vilhena

ALVALADE

Expediente

Avisamos os nossos prezados anunciantes e assinantes que vamos proceder á cobrança dos seus anuncios e assinaturas, conforme os preços e condições abaixo indicadas.

Esperamos dever a todos o favor da prontidão no pagamento.

«A Ideia Republicana» não tem fins comerciais. Mas não poderá viver sem o auxilio de todos.

Os nossos preços são:

Anuncios — \$30 a linha.

Assinaturas (por séries de 10 numeros) \$300.

fundamente consoladora podemos tirar do aspecto, em geral triste para todos os francofilos, que vai tomando a questão alsaciana. Na França parlamentar e democratica teem sido raros os excessos das autoridades sobre os autonomistas. Pode-se dizer mesmo que, exceptuando as prisões dos dois chefes Riklin e Rossé, eles não teem existido. E ainda agora os deputados alsacianos puderam livremente expôr as suas doutrinas no Palacio Bourbon, como livremente defenderam o autonomismo as defezas de oradores dos comicios que se teem realizado na Alsacia. Colocada assim a questão dentro da legalidade, é licito esperar que a questão alsaciana nunca venha a tomar um aspecto revolucionario. E isto é profundamente consolador não só para todos os amigos da França como para todos os amigos da Democracia.

C. C.

Palavras claras

Do facto de continuamente mostrarmos na «Ideia Republicana» que não aplaudimos o que está, várias pessoas de criterio aliás muito discutivel, teem o arrojo de concluir que somos inimigos do Exército.

Nada mais tendencioso nem mais falso.

Alem dos laços de sangue e de amizade que ligam todos os que aqui trabalham a muitos elementos dessa classe, nós temos colectivamente por Ela a consideração, admiração e respeito que nos merecem todo o seu passado e todo o seu futuro.

Compreendendo bem a época em que vivemos, todos nós sabemos a utilidade dessa instituição, que foi o principal factor, talvez, da moderna organização politica dos estados.

Conhecendo plenamente os seus deveres, o Exército, detentor da Força, não poderá nunca deixar de ser a garantia do Direito.

Pensando assim—é evidente—não admitimos sequer a hipotese da dissolução da Força Armada, balela que para aí se inventou sem que nem para quê.

Contamos até com Ela, tanto como as outras classes, para a realização do fim que temos em vista: «Um Portugal melhor».

Explicações

Procurar:

Artur Neves

Avenida da Republica, 124

Material Electrico RADIO ALGARVE

32 É O NUMERO DO TELEFONE DA CASA PORTUGAL (CAMISARIA)

Para tratamento das vinhas

Vendem-se em Faro na nova Casa de Vinhos de J. J. DE SOUSA

—: Rua de Santo Antonio, 34 :—

Os aparelhos necessarios para pó e para liquido

: : Preços vantajosos : :

Tip. Regional Editora L. da

Trabalhos tipograficos em todos os generos

RAPIDEZ PERFEIÇÃO ECONOMIA

Cartões de visita desde 6\$00 o cento

Largo Alexandre Herculano

FBO

A Revolução em Espanha

Parece que fracassou completamente a revolução espanhola que, segundo dizem os os jornais, tinha como dirigente civil o chefe do partido mais conservador daquele País—Sanchez Guerra.

O que quer isto dizer?

Que a nação vizinha e irmã, ao contrário do que geralmente se pensa, prefere a ditadura de Rivera ao governo amorfo, sem directrizes bem definidas, dos politicos que ela atastou do poder.

Porquê?

Apesar de tudo o que á primeira vista possa parecer, os politicos monarchicos espanhols que a ditadura retirou do poder e Sanches Guerra especialmente, são, socialmente, mais conservadores do que Primo de Rivera; e a época não é precisamente, dos conservadores.

Pelo contrário muitos espanhols atribuem a Primo intenções mais liberais e democraticas do que aos antigos policos e consideram a sua ditadura como um meio eficaz de aniquilar a reacção daqueles—contra tudo o que é progresso social e mesmo democratico.

Aviso

Aos nossos estimaveis assinantes a quem ainda não enviámos os recibos relativos aos primeiros dez numeros do nosso jornal—pedimos a fineza de nos enviarem as importancias das suas assinaturas, pela forma que mais lhes convier.

Mandando-lhes os recibos á cobrança pelo correio, seriamos muito prejudicados.

Automovel Ockland

Reparado de novo e pintado, vende Arthur Henrique Parjal — FARO.

Fotografias de artistas de cinema: nova remessa

Livraria Internacional (JUNTO AO CHIADO)

Estudantes de Coimbra

Como havíamos lanueado, chegaram no preterito, domingo a Faro os alunos do IV ano juridico da Unlversidade de Coimbra, acompanhados do seu illustre professor sr. Dr. Teixeira de Abreu.

Esperados na estação do caminho de ferro pelos alunos do nosso Liceu, que lhes fizeram uma calorosa ovação, os quarenta universitários espalharam-se em breve pela cidade, visitando os pontos mais afamados.

A tarde o estudante dr. Sousa Pereira fez no Liceu, com os maiores aplausos, uma interessante conferencia sobre um dos precursores da Sociedade das Nações — o português Silvestre Pinheiro Ferreira.

Nesse estabelecimento de ensino o respectivo Reitor apresentou aos excursionistas as boas vindas do corpo docente, tendo convidado para presidir á conferencia o sr. Dr. Teixeira de Abreu que, com o melhor humor, dirigiu um improviso, especialmente ás senhoras, pedindo-lhes que o deixassem levar o curso intacto até Coimbra.

Depois da conferencia, a gentilissima *madrinha* dos estudantes ofereceu-lhes um amavel chá dançante, que deixou em todos as melhores impressões. A noite os rapazes assistiram ao baile do Club Farense, tendo-lhe dado a maior animação.

Na tarde seguinte, por iniciativa das senhoras que presidiram á récita, os socios do club ofereceram ao sr. dr. Teixeira de Abreu e a seus alunos um chá dançante que se revestiu do maior brilho.

Nessa noite houve no Cine a anunciada récita, presidida por uma verdadeira *corte* de beleza capaz de tornar cortezãos os mais intransigentes jacobinos.

No inicio do espectáculo a *madrinha* ofereceu aos estudantes um lindissimo ramo de flores de amendoeira.

Na terça feira de manhã o curso do IV ano juridico da Universidade de Coimbra seguiu para barlavento da provincia tendo recebido, em todas as terras que tem visitado, o mais carinhoso acolhimento.

COMARCA DE FARO

Arrematação

No dia 17 do corrente mez pelas 13 horas, no estabelecimento comercial, pertencente á massa falida do ex-comerciante desta praça Guilherme I. Canadas sito na R. Conselheiro Bivar n.º 44 desta cidade, se hão-de pôr pela 2.ª vez em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima de meta de da sua avaliação os bens arrolados e constantes dos autos comerciais de falencia apresentados pelo referido ex-comerciante Guilherme I. Canadas.

Por este mesmo anuncio ficam citados, quaisquer credores incertos para assistirem querendo á arrematação.

Faro 1 de Fevereiro de 1929

O Escrivão do 1.º officio,
Antonio de Sousa Ramos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Francisco Carlos Soares

Saudação

Do grande amor que o nosso peito encerra,
Somos de Coimbra, a celebre princesa
Debruçada no rio, negligente,
Tal uma ninfa a olhar sua beleza,

No espelho cristalino da corrente...
Somos de Coimbra de magia e lenda,
De feiteceiras, belas tradições,
Donde trazemos a amorosa ofrenda

Tecida pelos nossos corações...
Quisérámos fazer um diadema
Para assim coroarmos a suprema
Beleza das mulher's da vossa terra.

E para quê? Talvez fôsse profano
Subir, subir tam alto! A lua é bela
E contudo só Deus, o soberano,
Sómente Deus podia tocar nela!

Saudemos quem tam bem nos recebeu:
—Salvé, mulher's da nossa adoração!...
Ergamos nos dedos para o Céu:
Que os Céus oiçam a mesma saudação.

Pudéssemos viver, ajoelhados!
A vos os pés, a musicar-vos hinos,
Hinos de amor, dolentes, maguados...
—Mas que tristeza o sermos peregrinos!

Nesta formosa terra, altiva e calma,
Quizerámos gozar a nossa vida...
Ai! Já sentimos lágrimas na alma,
Do tormento da breve despedida!

Um longo *adeus*, a nossa mocidade
Soluçará ao despedir de vós...
Levamos juntamente uma saúdade...
Porém o coração deixamos nós!

JOAQUIM REZENDE BORGES.

Officina de barro orindário

e em vidro e tudo o que diz respeito á sua arte,

de Manuel Francisco dos Santos
(em frente da Carreira do tiro)

== FARO ==

Fogão VENDE-SE um de ferro, em estado de novo, na rua Castilho, 14.

Vende-se uma MOTO-HARLEY

Com side-car, 2 cilindros 911 H. P. pronta a funcionar. Dirigir a João Machado Valente — Olhão.

Mil e quinhentos BONETS

CHEGARAM A'

CASA PORTUGAL

Cabeçadas & Santos, Lda.

"STAND ALGARVE"

RUA IVENS, 12

ESTABELECIMENTOS DE VENDAS:

5, R. Conselheiro Bivar, 5 A—Avenida da Republica, 4

Garage-Officina "Auto-Lisboa"—Officina oficial "Ford"

Telg. 011 — RUA DE S. LUIZ, 59

FARO

Os afamados pneus General Tire e General Cord

OLIO—PEGROLO—GASOLINA PICTRADA

Massas consistentes da

Atlantic Refining Company

de Philadelphia, Pa., E. U. da America do Norte

Agentes-vendedores oficiais no Algarve dos acreditados

automoveis FORD de todos os modelos

Proprietarios das magnificas officinas da

Garage Auto-Lisboa

modelarmente instalada para os serviços de

Reparações de automoveis—Afinação de motores

Soldaduras a autogenio — Pinturas de carros a «Duco»

Vulcanisação de pneus—Cargas de baterias

sob a direcção dum habil tecnico de reconhecida competencia

Democratas: lêde a Ideia Republicana

Pianos e Pianolas

As melhores marcas do mundo e os melhores preços

VENDE:

ALVARO CRUZ, L.^{DA}

Largo Trindade Coelho, 6 — LISBOA

INFORMA EM FARO:

ANTONIO MAJEIRA JUNIOR

Muita atenção!!

QUEREIS BEBER AS VOSSAS REFEIÇÕES BOM VINHO, PURO, POUCO ALCOOLICO, INOFFENSIVO E SABOROSO? Tendes o tinto ou branco de RUCÉLAS, da-acreditada casa João Camillo Alves, Ld.^a

VENDE-SE EM FARO NA RUA DE SANTO ANTONIO, 34 (nova casa de vinhos de J. J. DE SOUSA — Telefone n.º 148.

PREÇOS: Tinto — 5 litros 9\$50
Branco — 5 " 11\$59

== Dentro da cidade envia-se ao domicilio ==

Lembramos aos srs. Louletanos e Olhanenses as camionetas como bons portadores

Quereis andar bem calçado?

Só o calçado ATLAS vos servirá bem, é o unico se vende mais resisente do que o manual.

Visitae o Deposito da Fabrica na Rua D. Francisco Gomes, 28, em Faro

Samorinha & Samorinha, Ltd. da

Deposito de:

Ferragens

ARTIGOS PARA CONSTRUÇÃO

|| Cimento nacional ||

|| e estrangeiro ||

Aparelhos completos para retretes

MOSAICOS E AZULEJOS

65, Rua do Alportel, 69—FARO

Vende-se

Carvão sem-cisco a 7\$50 a arroba, pósto na casa do freguez, desde que seja enviado um simples recado ao largo do Carmo, 39, pois que nós, para evitar que a esquerombaração aos Ex.^{mos} freguezes, mandamos todos os dias um carro pelas ruas da cidade para fornecer V. Ex.^{ta}.

Carvão ensacado a arroba 7\$00. Petroleo, o litro, 1\$90. Bolas, a duzia, \$60. Cepa a arroba, 3\$00.

A boa pinga? Só no Largo do Carmo, 39.

JOÃO SOARES VIEGAS

Com casa de pasto
RUA LETES, 29 a 33 — FARO
Bons vinhos e petiscos

Vende-se

Uma casa de moradia terrea, sita na Praça Alexandre Herculano 24 e um armazem na rua da Barqueta n.º 4.

Tratar na rua D. Francisco Gomes, n.º 50 — FARO.

MANTEIGA DE MANTOURE

A melhor e mais barata do mercado
Preços especiais para revenda

Mercearia Carvalho

LARGO MUNUEL BELMARÇO
— FARO —

GRANDE EXPOSIÇÃO DE chapeus de senhora NO Salão Chic

O mais luxuoso e elegante da provincia, com todas as comodidades e atractivos, conforto e aprimorado
=: gosto =:

de Adolfo Rodrigues d'Almeida
LARGO DE S. PEDRO
FARO

José Gonçalves Lopes
Oficina de Marcenaria

Mobílias em todos os estilos
Fazem-se urnas para revenda
Compram-se moveis usados
Rua do Alportel, 14 a 22 — FARO

Underwood
(MAQUINA DE ESCREVER)

RADIO ALGARVE

SOCIEDADE DE MADEIRAS, LIMITADA
FARO

Madeiras nacionais e estrangeiras
aos melhores preços do mercado
TRAVESSA DA MISERICORDIA, 11

Papel de cartas alta fantasia: avulso muito barato

Livraria Internacional
(JUNTO AO CHIADO)

The
GENERAL TIRE

Representantes:
Cabeçadas & Santos, Lda.
FARO

Silva Mealha

Medico-Cirurgião
Ex-Interno dos hospitais de Lisboa
Director do Dispensario anti-tuberculoso
Consults no dispensario das 12 ás 13
Clinica geral e operações
CONSULTORIO:
Praça D. Francisco Gomes, 19-1.
MORADA:
Rua Filipe Alistão, 21
— FARO —

Vieira Branco & Teles, L. da

Ferragens, drogas, papelaria
tubagem e torneiras em todos
= os diametros =
LARGO DA PALMEIRA
FARO

"A IDEIA REPUBLICANA"

Vende-se em FARO na livraria de A. S. Capela, Rua D. Francisco Gomes, 40 e em OLHÃO na sucursal da mesma livraria, Rua do Comercio, 38, agente de todos os jornaes, excepto do «Diario de Noticias».
Recebem-se assinaturas e anuncios para este semanário.

Livraria e Papelaria SILVA

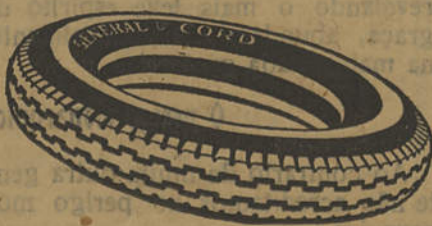
Artigos de escritório,
: desenho e pintura :
Enorme sortido de calcomanias
Representante das casas :
KODAK, PATHÉ e AGFA
Revistas e jornais nacionais
e estrangeiros
Rua D. Francisco Gomes — FARO

Grande futuro

TERRENO para construção vende-se 1000 metros na avenida 5 de Outubro com 32 metros de frente para a avenida, 32 metros para a rua Camilo Castelo Branco e 32 metros com frente para o jardim do sr. Manuel José Nobre.
Para tratar, rua Francisco Barreto. 25.

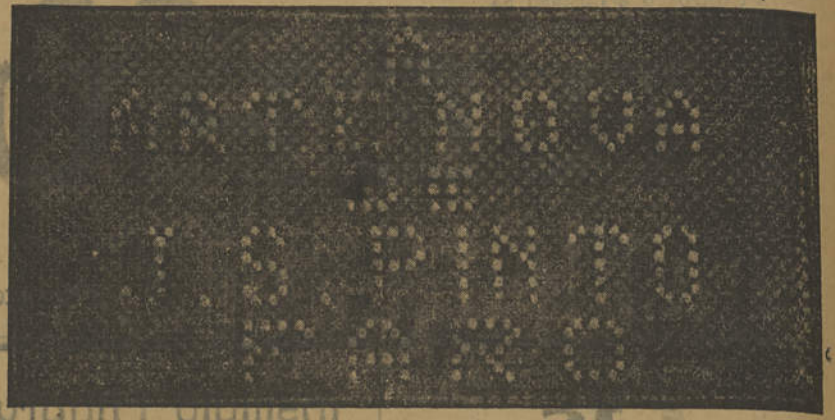
Vende-se

UM PREDIO com moradia, grande quintal e garage, aguas encanadas, cisterna e dois amplos armazens. Boa construção recente, na estrada de S. Braz.
Tratar na rua Conselheiro Bivar, n.º 59 — FARO.



Representantes:
Cabeçadas & Santos, Lda.
FARO

CAPAICHOS E COLCHÕES



Preços sem competencia. Descontos aos revendedores

OFICINA DE CANTEIRO E MARMORE
DE Manuel Rodrigues Palaré

CASA FUNDADA EM 1912

Execução de quaisquer obras concernentes a esta arte, tais como : jazigos, campas, letras em todos os tipos, marmores polidos, etc. Tambem se encarrega de cantarias para obras e trabalhos em grosso para pontes, nóras, lagedos, etc.

Trabalho garantido. Preços sem competencia

RUA CUNHA MATOS — FARO

Marques, Vaz Velho & Caiado, Ltd. da

Agentes de Navegação

Carreiras regulares de vapôres para todos os portos do mundo

Telegramas ORAF Telefone n.º 14

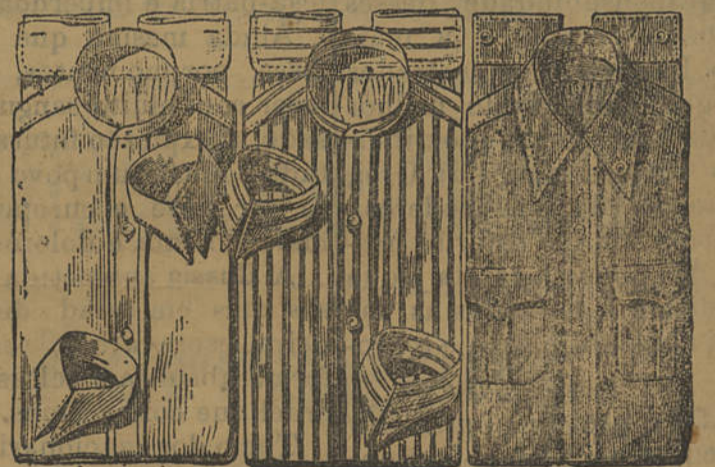
Representantes dos srs.

E. Pinto Bastos & C.ª Ld.ª

Marcus & Harting, Ld.ª, etc.

Enxovaes em 24 horas

Produção (media) 4 camisas por hora (Fabricação mecanica)



Gravataria e artigos de toilette para homem
malas e meias para senhora

TELEFONE N.º **MARIO VICENTE ROQUE**
CASA PORTUGAL

— FARO —

Pedir amostras pelo correio ou telefone.

Manuel Dias Sancho
Casa Bancaria

Rua D. Francisco Gomes — FARO

Todas as operações bancarias

Secção Maritima :

Rua de Santo Antonio, 11 e 13

Agentes de varias companhias de navegação com carreiras regulares para todos os portos do NORTE DA EUROPA, LEVANTE, AFRICA, etc.

Cabaz das Fructas

DE **JOÃO SOTA**

Rua Tenente Valadim — FARO

Esmerado serviço de restaurant

Fructas temporãs e serodias

Vinhos, licôres e champagnes das mais acreditadas

— marcas —

Figo flôr do Algarve em ceitas de todos

— os tamanhos, proprias para brindes —

Representante da afamada marca de manteigas

: : : « MADRIGAL » : : :